

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias Class.: Kaiaph Meluktue

Data: 27/03/84 Pg.: 100

Índios do Xingu em pé de Guerra

BRASÍLIA — Os massacres ocorridos em 1970 quando, entre homens e mulheres morreram cerca de 33 pessoas, pelos índios do Parque Indígena do Xingu (MT) estão na iminência de se repetirem. Mais de 80 índios da parte norte da reserva, dos grupos Kaiaph (txucarramae), kajabi, suiá, trumai, juruna entre outros, da área do kretire, interditaram, sexta-feira última a BR/080 que corta o parque, desaparecendo com a balsa, único meio de transpor o Rio Xingu. Com isso está impedido o tráfego de caminhão de gado entre as cidades de São José do Bang-Bang e Peixoto, e já se formam verdadeiros comboios nos lados leste e oeste do parque, às margens do rio

REVOLTA

As lideranças do Xingu estão revoltadas com o descazo do presidente da Fundação Nacional do Índio, Otávio Ferreira Lima, diante da antiga reivindicação da comunidade de ter incorporado ao parque uma área de 15 quilômetros situada no lado leste. Na última sexta-feira, Ferreira Lima promoveu uma reunião com os proprietários de fazendas próximas ao parque, rompendo dessa forma com a pro-

messa feita aos índios de que do encontro eles também participariam. Neste mesmo dia, por volta das 16 horas, os índios que esperavam o presidente da Funai na área, souberam, via rádio, de que ele não iria ao parque conversar com as lideranças conforme havia prometido.

PRESSÃO

Assim, após uma reunião entre eles, os índios decidiram interditar a estrada, como forma de pressionar a direção do órgão tutelar visando a demarcação dos 15 quilômetros. A liberação da estrada depende agora da presença do presidente na área, segundo os líderes indígenas. Caso contrário, os índios pretendem, por conta própria, fazer a demarcação dos quinze quilômetros que reivindicam, mas também de mais 25 quilômetros. Isto significa aumentar a área indígena em mais 40 quilômetros, estendendo-a até a cidade de São José do Bang-Bang, atingindo inclusive fazendas e estabelecendo um conflito de proporções imensuráveis. São cerca de 800 índios ao toque que somaram forças aos que habitam a parte norte do parque, na luta em defesa de suas terras.